

PAINEL DE AVALIAÇÃO DA SUBMEDIDA «REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA MEDICINA» (AVISO 01/C06-i07/2023) NO ÂMBITO DO INVESTIMENTO REC06- I07 | IMPULSO MAIS DIGITAL

ATA N.º 3

Ao vigésimo sexto dia do mês de março de 2024 reuniu, por videoconferência nos termos previstos no artigo 24.º-A do Código do Procedimento Administrativo, o painel de avaliação da submedida «Reforma e modernização da medicina», (Aviso 01/C06-i07/2023) da Direção-Geral do Ensino Superior (adiante DGES), para avaliar as manifestações de interesse apresentadas no âmbito desse aviso, estando presentes os seguintes membros do Painel:

- Maria Paula Macedo;
- Peter Schwarz;
- Victor Maojo;
- Casimir Kulikowski;
- Bruna Gomes

Esteve igualmente presente a Dra. Raquel Oliveira, Chefe de Divisão de Apoio Técnico e Administrativo da DGES, que secretariou a reunião.

Verificada a existência de quórum, a Senhora Professora Doutora Maria Paula Macedo, na qualidade de Coordenadora, declarou aberta a reunião com os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

Ponto Único: Avaliação Final das Manifestações de Interesse apresentadas e proposta de financiamento.

Relativamente ao ponto único da ordem de trabalhos, tendo em conta a leitura e análise efetuada pelos membros do painel e a apresentação pública das cinco Manifestações de Interesse no dia 14 de março, bem como as sessões de esclarecimento e negociação realizadas no dia 22 de março na DGES, o painel deliberou por unanimidade as pontuações conforme anexo A), o qual faz parte integrante desta ata.

Igualmente no anexo A) consta a classificação final, tendo sido admitidas para financiamento a totalidade das propostas, dado que todas obtiveram classificação final superior a 7 valores, conforme Aviso 01/C06-i07/2023, ponto 12.

Ainda no anexo A) consta a deliberação relativa à atribuição de financiamento às manifestações de interesse apresentadas.

Relativamente à avaliação do consórcio liderado pela Universidade de Lisboa, a Coordenadora do Painel, Professora Maria Paula Macedo, por ter subscrito Declaração de Conflito de Interesses relativo a este Consórcio logo na primeira reunião do painel de avaliação, não participou em qualquer apreciação da manifestação de interesse nem em qualquer deliberação.

Atendendo a que da avaliação efetuada resultou um montante de financiamento superior ao montante do aviso, foi aplicado proporcionalmente a todos um fator de correção, conforme Anexo B, resultando daí o montante final a financiar.

Lavrou-se a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os membros do Painel, e que será assinada pela Coordenadora e Secretária, nos termos do n.º 2 do artigo 34.º do CPA que integrará o processo final a entregar à Direção-Geral do Ensino Superior.

23 de abril de 2024



A Coordenadora



A Secretária

Anexo A (ata 3)
Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

U Lisboa - projeto Medicina, Tecnologia e Futuro

Critério de Avaliação A) – Peso 50% Mérito Académico e de inovação dos programas de formação	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<p>Pontos considerados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estratégia institucional e justificação das opções consideradas- Programas de formação propostos, já criados ou novos (descrição genérica)- Capacidade científica e articulação com unidades de I&D e outras instituições na área da saúde- Estratégia para a renovação dos ciclos de estudo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais- Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM	8,3	O consórcio é composto por uma equipa qualificada de médicos, profissionais de saúde e engenheiros. Além disso, é evidente a articulação com unidades de investigação e desenvolvimento. Enquanto identifica cursos genéricos promissores baseados em IA, por outro lado, criar cursos demasiado específicos (por exemplo IA em cuidados de pele) pode levar a uma complexidade extrema e ser de interesse reduzido para um grande número de estudantes de medicina, com falta de uma estrutura ou organização abrangente prontamente aparente. A falta de estratégias detalhadas de implementação adaptadas ao público mais amplo de estudantes de medicina e saúde apresenta um desafio significativo. Além disso, a estratégia de ensino requer um desenvolvimento mais abrangente para servir eficazmente às diversas necessidades de aprendizagem dentro do consórcio. O consórcio propõe um incremento de 2% no número de admissões no mestrado integrado em medicina a partir de 2024/2025.

Critério de Avaliação B) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<ul style="list-style-type: none">- Condições de acolhimento- Instalação dos programas de formação- Plano de execução do financiamento	9	As condições de acolhimento são bastante boas, mas apresentam algumas variações entre as instituições, no entanto, geralmente boas, mas com

		potencial para melhoria. Seria vantajoso ter mais detalhe na Instalação dos programas de formação. O plano de implementação financeira é claro.
--	--	---

Critério de Avaliação C) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<ul style="list-style-type: none">- Contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas previstas:- Contributo para pelo menos 5000 estudantes de mestrado integrado participarem em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica- Contributo para pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.	10	Foi atribuída uma previsão de impacto bastante superior à meta

Classificação Final da U Lisboa - projeto Medicina, Tecnologia e Futuro: 8,9

O Painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento resultante de:

i) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos no mestrado integrado em medicina, no montante de 6.000.000,00 €; ii) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos em áreas da saúde afins no montante de 2.798.000,00 €.

À soma dos valores acima, o painel deliberou aplicar a majoração de 10%, resultando um financiamento global de **9.678.000,00 €**.

Anexo A (ata 3)
Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

UFP (Fundação E. C. Fernando Pessoa) - projeto INOVA4MED

Critério de Avaliação A) – Peso 50% Mérito Académico e de inovação dos programas de formação	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
Pontos considerados: <ul style="list-style-type: none">- Estratégia institucional e justificação das opções consideradas- Programas de formação propostos, já criados ou novos (descrição genérica)- Capacidade científica e articulação com unidades de I&D e outras instituições na área da saúde- Estratégia para a renovação dos ciclos de estudo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais- Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM	8,9	O consórcio oferece cursos introdutórios e projetos práticos centrados nas ciências de dados e aplicações de IA. A estratégia abrange o fomento da literacia em IA e IA para aplicações avançadas e clínicas. Embora a simulação receba destaque, o impacto mais amplo da informática biomédica, abrangendo Registos Eletrónicos de Saúde, normas e vocabulários, requer um desenvolvimento adicional. O consórcio propõe um incremento no número de admissões no mestrado integrado em medicina a partir de 2024/2025.

Critério de Avaliação B) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<ul style="list-style-type: none">- Condições de acolhimento/i- Instalação dos programas de formação- Plano de execução do financiamento	8,1	As condições de alojamento dentro do consórcio apresentam variabilidade e necessitam de uma operacionalização adicional. No entanto, tanto a instalação do programa como o plano de implementação financeira são bastante satisfatórios.

Critério de Avaliação C) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
Contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas previstas: <ul style="list-style-type: none">- Contributo para pelo menos 5000 estudantes de mestrado integrado participarem em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica	6	Foi atribuída uma previsão de impacto consideravelmente inferior à meta.

UE
10.

<p>- Contributo para pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.</p>		
---	--	--

**Classificação Final da UFP (Fundação E. C. Fernando Pessoa) - projeto INOVA4MED:
8,0**

O Painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento resultante de:

i) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos no mestrado integrado em medicina, no montante de 0,00 €; ii) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos em áreas da saúde afins no montante de 459.000,00 €.

À soma dos valores acima, o painel deliberou aplicar a majoração de 10%, resultando um financiamento global de **505.000,00 €**.

Anexo A (ata 3)
Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

U Porto - projeto Norte+Saúde | Transição Digital e Inovação do Ensino em Saúde

Critério de Avaliação A) – Peso 50% Mérito Académico e de inovação dos programas de formação	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<p>Pontos considerados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estratégia institucional e justificação das opções consideradas- Programas de formação propostos, já criados ou novos (descrição genérica)- Capacidade científica e articulação com unidades de I&D e outras instituições na área da saúde- Estratégia para a renovação dos ciclos de estudo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais- Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM	8,3	<p>O consórcio apresenta uma proposta de bastante qualidade em tópicos tecnológicos avançados, como saúde digital, no entanto é necessária uma base sólida, como o ensino e a pesquisa em IA que não aparece detalhada. Mesmo após a entrevista, permanece incerto se uma estratégia de saúde digital de alto calibre pode ser concebida sem consolidar esses recursos essenciais. O consórcio adota uma abordagem de distribuição horizontal para a alocação e aplicação de fundos entre as instituições. Por um lado, é uma boa estratégia, mas falta especificidade, especialmente em relação à participação da equipa, tomando como exemplo planos concretos de ensino de IA. O consórcio propõe um aumento de 2% no número de admissões no mestrado integrado em medicina a partir de 2024/2025.</p>

Critério de Avaliação B) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<ul style="list-style-type: none">- Condições de acolhimento/i- Instalação dos programas de formação- Plano de execução do financiamento	9	<p>As condições de acolhimento são muito favoráveis. Tanto a instalação do programa de formação quanto o plano de implementação financeira requerem mais profundidade.</p>

Critério de Avaliação C) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<p>Contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas previstas:</p>	9	<p>Foi atribuída uma previsão de impacto ligeiramente inferior à meta</p>

<ul style="list-style-type: none">- Contributo para pelo menos 5000 estudantes de mestrado integrado participarem em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica- Contributo para pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.		
--	--	--

Classificação Final da U Porto - projeto Norte+Saúde | Transição Digital e Inovação do Ensino em Saúde - 8,6

O Painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento resultante de:

i) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos no mestrado integrado em medicina, no montante de 4.886.000,00 €; ii) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos em áreas da saúde afins no montante de 2.352.000,00 €.

À soma dos valores acima, o painel deliberou aplicar a majoração de 10%, resultando um financiamento global de **7.961.000,00 €**.

Anexo A (ata 3)
Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

U Coimbra - projeto INNOV2CARE – Inovar para Cuidar

Critério de Avaliação A) – Peso 50% Mérito Académico e de inovação dos programas de formação	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<p>Pontos considerados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estratégia institucional e justificação das opções consideradas- Programas de formação propostos, já criados ou novos (descrição genérica)- Capacidade científica e articulação com unidades de I&D e outras instituições na área da saúde- Estratégia para a renovação dos ciclos de estudo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais- Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM	9,4	<p>O consórcio demonstra um elevado nível de objetividade e é apoiado por medidas tangíveis, tornando-o robusto na sua abordagem. Seria aconselhável capitalizar a “expertise” do grupo em imagiologia de ciência de dados, estendendo a sua aplicação a várias disciplinas médicas. Os contratos estabelecidos com a IBM devem explicitar que os resultados, incluindo software, conhecimento experimental e descobertas de pesquisa, devem igualmente beneficiar as Universidades. Além disso, a proposta de alargar o âmbito do biobanco de imagiologia para abranger todas as faculdades de medicina portuguesas, se estas expressarem interesse, constitui uma vantagem significativa, prometendo uma colaboração reforçada e uma acessibilidade aos recursos em toda a comunidade académica. O consórcio propõe um aumento de 2% no número de admissões no mestrado integrado em medicina a partir de 2024/2025.</p>

Critério de Avaliação B) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<ul style="list-style-type: none">- Condições de acolhimento/i- Instalação dos programas de formação- Plano de execução do financiamento	9	<p>As condições de acolhimento são muito favoráveis. Tanto a instalação do programa quanto o plano de implementação financeira são muito claros.</p>

Critério de Avaliação C) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
-------------------------------------	----------------------	---

<p>Contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas previstas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Contributo para pelo menos 5000 estudantes de mestrado integrado participarem em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica- Contributo para pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.	<p>9</p>	<p>Foi atribuída uma previsão de impacto ligeiramente inferior à meta</p>
--	-----------------	---

Classificação Final da U Coimbra - projeto INNOV2CARE – Inovar para Cuidar: 9,2

O Painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento resultante de:

i) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos no mestrado integrado em medicina, no montante de 4.334.000,00 €; ii) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos em áreas da saúde afins no montante de 2.553.000,00 €.

À soma dos valores acima, o painel deliberou aplicar a majoração de 25%, resultando um financiamento global de **8.608.000,00 €**.

Anexo A (ata 3)
Grelhas de classificação do mérito dos projetos

O painel de avaliação atribuiu as seguintes classificações ao mérito do projeto:

UCP - projeto DIGITAL 4 HEALTH PORTUGAL - D4H_PT

Critério de Avaliação A) – Peso 50% Mérito Académico e de inovação dos programas de formação	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
Pontos considerados: <ul style="list-style-type: none">- Estratégia institucional e justificação das opções consideradas- Programas de formação propostos, já criados ou novos (descrição genérica)- Capacidade científica e articulação com unidades de I&D e outras instituições na área da saúde- Estratégia para a renovação dos ciclos de estudo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais- Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM	8	A proposta carece de especificidade no que diz respeito à implementação de aplicações médicas para uso interno. Permanece incerto como e onde estas aplicações propostas serão utilizadas dentro do consórcio. Adicionalmente, a integração de aplicações para instrução clínica não está claramente delineada, incluindo detalhes sobre como serão implementadas dentro do consórcio. Considera-se que o repositório é uma excelente ideia e, como discutido com o consórcio, estará acessível a todos os outros consórcios se estes manifestarem interesse. No entanto, estabelecer um repositório pode ser desafiador sem uma equipa tecnológica robusta dentro do consórcio. Este aspecto precisa de ser cuidadosamente abordado. O consórcio propõe um aumento no número de admissões no mestrado integrado em medicina a partir de 2024/2025.

Critério de Avaliação B) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<ul style="list-style-type: none">- Condições de acolhimento/i- Instalação dos programas de formação- Plano de execução do financiamento	8,5	As condições de alojamento são geralmente favoráveis, embora variem entre diferentes instituições dentro do consórcio. Tanto a instalação do programa quanto o plano de implementação financeira requerem mais profundidade.

Critério de Avaliação C) – Peso 25%	Classificação (1-10)	Comentários/Justificação da Classificação
<p>Contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas previstas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Contributo para pelo menos 5000 estudantes de mestrado integrado participarem em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica- Contributo para pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.	7,5	Foi atribuída uma previsão de impacto bastante inferior à meta.

Classificação Final da UCP - projeto DIGITAL 4 HEALTH PORTUGAL - D4H_PT: 8,0

O Painel propõe que a manifestação de interesse seja admitida a apresentar convite com vista a concretizar o contrato programa, propondo o financiamento resultante de:

i) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos no mestrado integrado em medicina, no montante de 179.000,00 €; ii) o valor de cálculo obtido pela dimensão do consórcio no que respeita ao número de inscritos em áreas da saúde afins no montante de 3.000.000,00 €.

À soma dos valores acima, o painel deliberou aplicar a majoração de 10%, resultando um financiamento global de **3.496.000,00 €**.

Anexo B (ata 3) - Montante final a financiar após fator de correção

		MIM	Áreas afins	Total	Montante final a financiar após fator de correção
U Lisboa - projeto Medicina, Tecnologia e Futuro	10%	6 600 000,00 0,00	3 078 000,00 0,00	9 678 000,00 0,00	9 598 640,40 0,00
U Porto - projeto Norte+Saúde Transição Digital e Inovação do Ensino em Saúde	10%	5 374 000,00 0,00	2 587 000,00 0,00	7 961 000,00 0,00	7 895 719,80 0,00
U Coimbra - projeto INNOV2CARE – Inovar para Cuidar	25%	5 417 000,00 0,00	3 191 000,00 0,00	8 608 000,00 0,00	8 537 414,40 0,00
UFP (Fundação E. C. Fernando Pessoa) - projeto INOVA4MED	10%	0,00 0,00	505 000,00 0,00	505 000,00 0,00	500 859,00 0,00
UCP - projeto DIGITAL 4 HEALTH PORTUGAL - D4H_PT	10%	196 000,00	3 300 000,00	3 496 000,00	3 467 332,80 0,00
TOTAL		17 587 000,00	12 661 000,00	30 248 000,00	29 999 966,40

